



PLANO DE SALVAGUARDA

MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ

ESTRATÉGIA LOCAL DE ATUAÇÃO
IPHAN-CE

Relatório de reuniões do Plano de Salvaguarda Prezados,

Realizamos um contato inicial com Dane de Jade, representante do Fórum de Forró no estado, e ela realizou a mobilização para a primeira reunião, que aconteceu no dia 16/08/2022, na ocasião estiveram presentes 14 pessoas, foi um momento de apresentações e de informar as intenções das reuniões. Uma segunda reunião foi agendada para o dia 30/08/2022, essa ocorreu, e estiveram presentes quatro pessoas, foi feita uma apresentação de slides mostrando um histórico do registro das MTF e as linhas de ação da salvaguarda. Uma terceira reunião foi marcada para o dia 13/09, no entanto essa não ocorreu por falta de quórum. Foi, então, marcada uma nova data para o dia 11/10, dessa vez às 18h30, por motivo de alguns dizerem que preferiam esse horário mais tarde – antes estava ocorrendo às 14h30. A reunião ocorreu no dia planejado, com quatro pessoas presentes. Uma derradeira reunião, ocorreu no dia 18/10, novamente às 18h30, com, novamente, quatro pessoas presentes, além dos detentores e interessados, informamos que as reuniões foram acompanhadas por dois ou três técnicos do IPHAN e a Superintendente do IPHAN no Ceará.

Avaliamos que a pouca presença influenciou na quantidade de ações indicadas e as discussões se centraram nos objetivos.

Assim, encaminhamos, no anexo abaixo, o resultado das reuniões realizadas.

Fortaleza, 27/10/2022

Jeferson Hamaguchi

Siape 1546546Anexo

Anexos

Eixos	Objetivos	Ações	Ações
Eixo 1 Mobilização Social e Alcance da Política	Estabelecer um percentual do recurso total dos eventos para a contratação de artistas nos grandes eventos de Forró destinados a artistas das Matrizes Tradicionais do Forró (MTF).		
	Estabelecer um valor mínimo de cachê para apresentações dos artistas.		
	Valorizar as Forrozeiras		
	Valorização do corpo no Forró	Mapeamento dos corpos do Forró, prevendo a identificação dos dançarinos	
	Valorização do Forró de família		
	Fortalecer a articulação institucional nos municípios, envolvendo as Prefeituras e outras entidades		
Eixo 2 Gestão Participativa no Processo de Salvaguarda	Incentivar a formação de grupos e fóruns de forró tradicionais.		
	Fortalecer a Formação do Forró	Previsão de um percentual nos editais públicos para investimentos na formação	Editais específicos para formação
	Criar Conselhos Culturais	Formação de conselhos culturais com a participação de representantes da cultura do forró e gestão pública afim de delegar juntos a políticas públicas de todas as instâncias do país (município, estados, Federais e distritais) os recursos públicos da cultura, garantindo assim o desenvolvimento de ações do forró para a comunidade durante todo o ano!	
Eixo 3 Difusão e Valorização	Fortalecer as cadeias de formação artística das MTF.		
	Desenvolver Cursos Acadêmicos	Cursos acadêmicos (stricto e lato sensu) com a temática do forró!	
	Desenvolver a formação de plateias para as MTF.	Implementar pontos de culturas que desenvolvam ações de educação para o forró (cursos livres, oficinas, eventos)	
	Dar visibilidade ao Forró das MTF nos novos meios de comunicação	Realização de editais que profissionalizem as pessoas do Forró no uso das novas tecnologias	
Eixo 4 Produção e Reprodução Cultural	Valorizar os pequenos artistas na festa de São João.		
	Criar oportunidades de trabalho para os artistas, em outras épocas, que não a de São João.		
	Gerar Leis	Leis que garantam uma porcentagem para uso de recursos públicos ligados a ações culturais, educativas e econômicas relacionadas ao forró em todas as esferas de governança do País.	
	Construir Centros de Referências das MTF	Criação de Centro de Referência local	



MINISTÉRIO DA
CULTURA

